

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS ( PÔSTER )

NOME: BILYSSON DUTRA DA SILVA

TÍTULO: ANÁLISE PRELIMINAR DO PADRÃO DE ATIVIDADE DOS QUATIS (PROCYONIDAE: *Nasua nasua*) NA ÁREA DE USO PÚBLICO DO PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ

AUTORES: BILYSSON DUTRA DA SILVA, LUANA MARIA DE FILÓ, DINALMO BOTELHO VIEIRA FILHO, ARIEL GUILHERME, SANTOS DO NASCIMENTO, FELIPE CESAR, ALESSANDRO BRINATI

ORIENTADOR: VIVIANE DA SILVA DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Quati, Parque Nacional do Caparaó, Padrão de Atividades

**RESUMO**

O quati (*N. Nasua*) é um procionídeo social, que vive em bandos constituídos principalmente de fêmeas, subadultos e juvenis e os machos adultos, frequentemente, são solitários fora da estação reprodutiva. Este estudo tem como objetivo avaliar o padrão de atividade da espécie na área de uso público do Parque Nacional do Caparaó (PNC) e se há correlação sazonal e entre períodos do dia. De outubro/2011 a agosto/2012, foram coletados dados referentes ao número de detecções de bandos e indivíduos solitários em atividade, percorrendo semanalmente trilhas fixas, em classes horárias preestabelecidas, onde os quatis, já tinham sido avistados ou encontrados vestígios. Nos 53 dias de amostragem, 318 horas de busca, registrou-se 27 detecções, sendo oito de indivíduos solitários e 19 de bandos (de 5 a 40 indivíduos). O maior número de detecções ocorreu nos meses de julho (18,5%) e agosto (33,4%) de 2012, correspondendo ao maior período de visitação na unidade e inverno. As atividades concentraram-se no período da manhã de 9 as 12 h (44,8%) e início da tarde de 12h01min as 15 h (20,7%), podendo está associada aos períodos de alimentação dos turistas e funcionários. Os resultados indicam que o padrão de atividade observado para a espécie no PNC, pode ser reflexo da disponibilidade de recursos alimentares na área de uso público e, é necessária a continuação do estudo para identificar padrões que possam evidenciar a plasticidade da espécie e subsidiar estratégias de manejo e conservação.